

Medicina Veterinária

ANÁLISE DA QUALIDADE ESPERMÁTICA DE REPRODUTOR COM SUSPEITA DE MICOTOXINAS: RELATO DE CASO

Brayan Josue Nunez Ramirez - 6º semestre de medicina veterinária, UFLA

Giovanna Cantero Simonato - 6º semestre de medicina veterinária, UFLA

Karine Rabelo de oliveira - 10º semestre de medicina veterinária, UFLA

João Bosco Barreto Filho - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA

Miller Pereira Palhão - Professor do departamento de medicina veterinária, UFLA

Bárbara Azevedo Pereira Torres - Professora do departamento de medicina veterinária, UFLA - Orientador(a)

Resumo

A qualidade dos alimentos fornecidos aos animais, tem grande influência em seu desempenho reprodutivo. Um armazenamento não adequado predispõe a contaminação por micotoxinas, as quais podem causar prejuízos significativos no sistema reprodutivo dos animais de produção. Nos machos, estão relacionadas com a redução da qualidade espermática e queda da taxa de fertilidade. Portanto, objetiva-se relatar um caso sobre os efeitos de uma infecção aguda por micotoxina na viabilidade espermática de um reprodutor suíno. Durante os manejos reprodutivos realizados na suinocultura do Departamento de Zootecnia da UFLA, observou-se uma queda repentina da qualidade espermática de um cachoço Duroc, de 2 anos de idade. Concomitantemente, notou-se uma inconsistência no período de cio das fêmeas e na leitegada algumas leitoas com vulvovaginite. Nas análises espermáticas anteriores o macho apresentava uma motilidade espermática progressiva retilínea de 78%, vigor espermático de 3% e viabilidade espermática de 85,7%, permitindo a preparação de doses inseminantes para o rebanho. No entanto, durante o período em que foram observadas as respectivas alterações reprodutivas, a média da motilidade espermática se tornou 10% e o vigor espermático 1,5, reduzindo a viabilidade para 34,8%, tornando inviável a sua utilização em inseminações artificiais, uma vez que ejaculados com menos de 70% de viabilidade não são recomendados. Tendo em vista que os quadros relatados eram semelhantes aos efeitos sistêmicos de micotoxinas, optou-se por incrementar um adsorvente na ração dos animais. Esse fármaco é um composto que se liga a toxinas fúngicas, limitando sua biodisponibilidade. Em apenas uma semana de tratamento, notou-se uma melhora significativa no ejaculado, o qual apresentou uma média de motilidade espermática de 83%, vigor de 3,6 e viabilidade espermática de 91,2%. Não foi realizado a identificação de micotoxina na ração, porém dentre as substâncias possíveis destaca-se as aflatoxinas, tricotecenos e a zearalenona, sendo que essa última desencadeia a interrupção dos ciclos reprodutivos e a atrofia de órgãos sexuais, levando a um declínio da capacidade reprodutiva de suínos. Portanto conclui-se que a intoxicação aguda por micotoxinas oriundas da dieta, afetam a qualidade espermática de reprodutores suíno. Deste modo, demonstra-se a necessidade de um armazenamento adequado dos alimentos fornecidos principalmente para os animais em reprodução.

Palavras-Chave: micotoxicose, cachoço, sêmen.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/-8AgZfoqyX0>